

LEVANTAMENTO DE LESÕES CORPORAIS EM REGIÃO BUCOMAXILOFACIAL, ANOS DE 2009 E 2010, NA CIDADE DE PELOTAS/RS

CONCEICAO, Luciana Domingues¹; LUND, Rafael Guerra ²; BUENO, André³; AZAMBUJA, Pedro⁴; LEITE, Fábio Renato Manzollí⁵; SILVA, Ricardo Henrique⁶.

¹**Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas;
ludconceicao@hotmail.com**

²**Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas; rafael.lund@gmail.com**

³**Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas; deko10_621@hotmail.com**

⁴**Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas;
pedro_henrique_91_3@hotmail.com**

⁵**Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas; leite.fabio@gmail.com**

⁶**Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto.
ricardohenrique@usp.br**

Lesões corporais são tudo que ofende a integridade ou saúde de outrem. Podem ser leves ou graves dependendo dos danos causados à pessoa e acometem desde crianças a idosos. O estudo objetivou um estudo descritivo transversal dos casos de lesão corporal em região bucomaxilofacial registrados no Posto Regional Médico Legal (PRML), no município de Pelotas, RS, Brasil, nos anos de 2009 e 2010. Neste período foram realizados 7.536 exames de lesões corporais e desses, 892 (11,8%) laudos envolveram a face e cavidade oral. Resultados: dos periciados, 462 (51,9%) eram homens e 421 (48,0%) mulheres e a faixa mais prevalente foi de 16-30 anos (47,4%). Também foi constatado que 774 (86,9%) dos casos decorreram de agressões físicas e 69 acidentes de trânsito (7,7%). Verificamos 1.346 lesões extraorais registradas, sendo que as mais frequentes foram na região labial (31,2%), nasal (24,8%) e infraorbital (24,5%). As intraorais totalizaram 63 registros e a mais frequente foi fratura coronária (2,6%). Ao aplicarmos o teste de independência das variáveis (qui-quadrado) encontramos diferença estatística significativa entre agressão física ($p < 0.001$) e acidente de trânsito ($p < 0.04$) em relação ao gênero. Seguindo a mesma metodologia, não encontramos diferença estatística com acidente de trânsito ($p < 0.265$) e agressão física ($p < 0.128$) em relação às faixas etárias. Concluímos que as lesões de face e oral são bastante acometidas e por isso a presença de um cirurgião dentista é importante nos IMLs, para que os periciados tenham um correto desfecho do dano sofrido. Palavras-chave: trauma facial, odontologia legal.